

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O apetite dos chineses obviamente não tem passado despercebido pelos governos

Diogo Zacarias/ MF



Haddad culpa redes sociais por má avaliação do governo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrou um culpado pela má avaliação do governo: as redes sociais. "Nós temos uma governação hoje que atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais do Estado brasileiro, e que faz isso diuturnamente nas redes sociais", disse, em evento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. O ministro citou os dados positivos do emprego e o avanço inesperado do varejo como fatores que deveriam aumentar o otimismo com os rumos do país.

Metade dos brasileiros pretende viajar nos próximos meses

O desejo de viajar a passeio nunca esteve tão presente entre os brasileiros. De acordo com pesquisa feita pela empresa de monitoramento de consumo Hibou, 53% deles planejam desbravar novos ares nos próximos 12 meses. Há, contudo, uma barreira entre desejo e realidade: 63% dos 1,3 mil entrevistados afirmaram que a situação financeira é uma barreira para a realização do sonho. Para 33% dos consultados no levantamento, o custo das passagens aéreas representa um grande impedimento.

BYD define América Latina como prioridade

A montadora chinesa BYD elegeu a América Latina como um de seus focos de investimentos. Até o final de 2024, a empresa deverá inaugurar uma planta industrial em Camaçari, na Bahia, mas isso é apenas parte dos planos ambiciosos para a região. A companhia também anunciou a construção de fábricas no México e, recentemente, revelou o interesse em começar a produzir no Peru. Poucas indústrias automotivas crescem tanto no mundo e nenhuma tem se dedicado tanto a aproveitar as oportunidades do mercado de veículos elétricos. Não à toa, a gigante chinesa tem mantido disputa acirrada com a americana Tesla pela liderança global na produção de carros movidos à eletricidade. O apetite dos chineses, obviamente, não tem passado despercebido pelos governos. Brasil, Estados Unidos e Europa impuseram novas alíquotas tributárias para a importação de elétricos da China. Ainda assim, os automóveis do país asiático costumam ter preços mais baixos que os praticados pelos rivais.

Suzano compra fábricas nos Estados Unidos

A brasileira Suzano, maior produtora mundial de celulose de eucalipto, comprou, por cerca de US\$ 110 milhões, duas fábricas nos Estados Unidos que pertenciam à Pactiv Evergreen. Juntas, as unidades têm capacidade para produzir 430 mil toneladas anuais de papel cartão. A investida marca a entrada da empresa no mercado de embalagens para consumo nos Estados Unidos e reforça os seus planos de internacionalização. Há alguns dias, a Suzano comprou 15% da austríaca Lenzing.

Cadu Gomes/VPR



A reforma tributária é uma luz de esperança para o Brasil

Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

251 MILHÕES

ALAN JOUARD/ARF



é o número de pessoas que ingressam no X, ex-Twitter, todos os dias no mundo. O número permanece o mesmo desde que Elon Musk comprou a plataforma, em outubro de 2022. Ele havia prometido dobrar o total de usuários da rede social

CESTA BÁSICA

Crédito para frear preços altos

Ministro Paulo Teixeira aposta no monitoramento do custo dos alimentos, mas descarta tabelamento dos itens por parte do governo

» HENRIQUE LESSA

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, quer ampliar o microcrédito orientado para a agricultura familiar e aposta que a medida deve garantir a redução do preço dos alimentos nas prateleiras dos supermercados. Para o chefe da pasta, o Ministério e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão monitorando os valores praticados em todo país, e, apesar de agir ampliando a oferta onde há pressão nos preços, nega qualquer possibilidade de tabelamento.

Para reduzir o custo dos alimentos, Teixeira aponta que o governo deve replicar o modelo implementado pelo Banco do Nordeste (BNB) no microcrédito assistido para a agricultura familiar nos nove estados da região. Os financiamentos devem ser facilitados para os produtores que ampliarem a produção de alimentos. O modelo oferecido pelo BNB deve ser disponibilizado pelo Banco da Amazônia (Basa), no Norte, e pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal no restante do país.

"Nós temos um programa muito importante neste Plano Safra com a inclusão dos agricultores familiares pela via econômica do microcrédito. O modelo já funciona muito bem no Nordeste. Agora estamos criando mecanismos para expandi-lo para o Norte, Centro-Oeste, Sudeste e para o Sul. O recurso será disponibilizado pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a garantia virá do Fundo Constitucional. Onde esse fundo não

existe, estamos suprindo com um fundo de aval. No Rio Grande do Sul, em função dos eventos no estado, lançamos antes esse fundo no valor de R\$ 600 milhões", disse Teixeira.

Ainda de acordo com o ministro, o governo terá que treinar os gerentes das instituições financeiras participantes a fim de estimular o agricultor a contratar essas linhas de financiamento com taxas de juros mais atrativas, voltadas à produção de alimentos da cesta básica. Teixeira destacou que no treinamento será importante orientar os gerentes a não venderem produtos das instituições financeiras.

Monitoramento

O ministro do Desenvolvimento Agrário destacou que o governo tem monitorado os valores do arroz e, nesse momento, em parceria com as associações de produtores e da indústria de arroz, tem buscado ampliar a oferta do cereal onde foi registrada alta do preço.

"Os produtores também estão fazendo seu monitoramento e onde o arroz estiver caro eles estão oferecendo mais. A gente começa cada reunião (com associações de produtores e a indústria) falando o preço do arroz, dizendo 'aqui está caro', e eles têm aumentado a oferta nessas praças", revelou o ministro.

Segundo Paulo Teixeira, o governo acompanhará os valores dos demais itens da cesta básica. No entanto, descartou qualquer tabelamento de preços para o mercado. "Todos os editais estão subordinados a esse acompanhamento de preços

Kayo Magalhães/CB/D/A Press



Após dobrar de preço nas prateleiras, valor do arroz começa a recuar, mas governo está de olho

para realizar os contratos de opção, assim, se precisar avançar, a gente vai. Mas fica subordinado ao valor que está chegando nas prateleiras dos supermercados", garantiu.

Arroz

A retomada da licitação internacional de compra de arroz que serviria para regular o preço do produto no mercado interno não está descartada, disse o ministro. O primeiro edital foi anulado após suspeitas

de irregularidades, o que levou o secretário de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mama), Neri Geller, a pedir demissão do cargo.

Posição diferente da justificada por Carlos Fávaro, ministro da Agricultura e Pecuária, ao garantir que a desistência do leilão partiu do governo. "Vimos que os preços do arroz voltaram aos patamares normais, não houve aumento para o mercado interno e os produtores garantiram que não faltará arroz. Desistimos de fazer o leilão", declarou.

A possibilidade de compra pelo governo federal irritou os produtores de arroz do Rio Grande do Sul que afirmavam que a safra estava quase toda colhida e estocada. Segundo eles, a dificuldade estava no escoamento, em virtude dos problemas logísticos causados pelas enchentes. Para esses produtores, a medida acabaria por prejudicar os agricultores.

Teixeira deixou claro que o governo, mesmo com o processo suspenso, está com tudo "engatilhado" para, se necessário, lançar mão do processo de

RAPIDINHAS

A empresa argentina Pan Americana Energy inaugurou, na Bahia, o seu maior complexo eólico. Chamado Novo Horizonte, ele ocupa uma área de 2,7 mil hectares em seis municípios. Segundo a companhia, os 10 parques são capazes de abastecer um milhão de casas. O projeto consumiu R\$ 3 bilhões em investimentos.

A suíça Nestlé, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, vai plantar e assegurar o cultivo de 6 milhões de árvores no Cerrado e na Mata Atlântica. O objetivo é restaurar, com exemplares nativos, 4 mil hectares em Minas Gerais. No mundo, o programa de reflorestamento da empresa ambiciosa plantar 200 milhões de árvores até 2030.

A manutenção da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em níveis elevados afasta brasileiros da renda variável, enquanto outros investimentos atraem mais recursos. Em junho, a tradicional poupança captou cerca de R\$ 13 bilhões, considerando a diferença entre a entrada e a saída de valores.

Um gim produzido pela empresa paulista BEG Gin foi eleito o melhor do mundo pela International Wine & Spirits Competition (IWSC), uma das principais entidades do mundo que avalia a qualidade de destilados. Um de seus rótulos, o New World Navy, recebeu 98 pontos numa escala que vai até 100. A BEG Gin já recebeu 35 premiações internacionais.